

CORONA VÍRUS, UMA REALIDADE: CRIAÇÃO DE UM PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O HU BAGÉ-RS

Caroline Couto de Freitas¹, Bianca Miranda de Pellegrin², Eduarda Machado³, Kauélen Goulart⁴, Sheila Tavares⁵

666

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

Caroline.couto.19831@outlook.com

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

biadepellegrin@hotmail.com

³Discente do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

dunhamachado@hotmail.com

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

kauelendgoulart@hotmail.com

⁵Mestre em Genética e Toxicologia; Professora do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

sheila.tavares2000@hotmail.com

A infecção humana pelo novo coronavírus teve seu primeiro caso em Wuhan na China em 31 de dezembro de 2019 (SOGIPA, 2020), mais tarde em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado pelo Ministério da Saúde o primeiro caso no Brasil. A transmissão da infecção humana pelo novo coronavírus se dá a partir do sétimo dia após o início dos sintomas, podendo ocorrer sem o aparecimento de sinais e sintomas (FREITAS, 2020), a contaminação se dá através do contato, gotículas respiratórias e fômites, transmissão zoonótica, hospitalar, fecal-oral e também é possível a transmissão de aerossol (WANG, et al., 2020). O vírus apresenta uma incubação de 1 a 14 dias, porém mais frequente por volta do quinto dia (OPAS, 2020). O quadro clínico é típico de uma gripe, que pode variar desde quadros assintomáticos ou leves, até um quadro grave. Estudo mostra que pacientes sintomáticos são duas vezes mais contagiosos, já os pacientes assintomáticos são seis vezes mais numerosos, o que corrobora para a alta disseminação do novo coronavírus (LI, et al., 2020). Os profissionais vêm enfrentando grandes dificuldades para diagnosticar o coronavírus, pois as detecções laboratoriais e as imagens radiográficas algumas vezes estão em desacordo com as características clínicas e histórico de contato dos pacientes (WANG, et al., 2020). A forma mais efetiva em combater o covid-19 é a adoção de medidas de prevenção e controle que inviabilizem a sua proliferação. Desse modo, a instituição deve assegurar de forma efetiva a implementação das políticas e boas condutas a fim de impedir transtornos subsequentes, sendo fundamental nesse processo o empenho dos funcionários e discentes. O cumprimento de tais medidas deve anteceder a chegada do paciente ao serviço de saúde no que tange na entrada, triagem, sala de espera, atendimento e durante a assistência prestada (MS, 2020).

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Plano de Contingência.

INTRODUÇÃO

667

Wuhan, na província de Hubei na China, teve o primeiro caso do até então chamado COVID-19. Esta contaminação se deu através da exposição de pessoas em um mercado de animais vivos e frutos do mar (SBP, 2020). Após o primeiro caso o vírus se espalhou exponencialmente para toda a china e posteriormente para diversos países (LIPSITCH et al., 2020). O Ministério da Saúde confirmou, no dia 26 de fevereiro de 2020, o primeiro caso de novo coronavírus em São Paulo (MS, 2020). As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação ocorre de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato. Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como: gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão, contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos (MS, 2020). Ao ser levado em consideração a rápida disseminação mundial do novo coronavirus e, tendo em vista, o crescimento progressivo de pacientes assintomáticos a proliferação desse patógeno e os possíveis picos dessa pandemia agravariam a situação do sistema único de saúde (SUS) sendo a demanda maior que a capacidade, podendo desencadear, portanto, um colapso no Sistema de Saúde Brasileiro, reiterando a fala do ex Ministro da Saúde, Luiz H. Mandetta. Diante disso, esse projeto tem por finalidade ratificar a importância em realizar um planejamento

efetivo abrangendo condutas pertinentes como medidas de resposta frente à pandemia mundial, um plano de contingência para o HU.

668

METODOLOGIA

A pesquisa-ação pode e deve ser utilizada na área de saúde, especialmente pela enfermagem, em questões em que há interesse coletivo para a resolução de problemas, para mobilizar os profissionais para uma prática crítica e reflexiva. É considerada um modelo de pesquisa associada a diversas formas de ações coletivas, orientadas para a resolução de problemas ou com objetivo de transformação (GRITTEM; MEIER; ZAGONEL, 2008). O projeto foi desenvolvido no Hospital Universitário FAT/URCAMP em BagéRS, entre os meses de abril a junho, com o intuito de implementar um plano de contingência contra o novo coronavírus. A construção do plano foi embasada em planos de contingência municipais e nacionais já construídos para enfrentamento frente a esta pandemia, bem como notícias publicadas pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do nosso projeto foi o Plano de Contingência elaborado para o Hospital Universitário FAT/URCAMP, exemplificada nas figuras 1 e 2, sendo um instrumento de grande valia para os profissionais, unificando as condutas adotadas pela instituição.



Figura 1. Capa e contracapa do Plano de Contingência, onde apresenta as informações institucionais da Urcamp, FAT e do HU, bem como a dos autores.

			
SUMÁRIO			
1 OBJETIVOS	9	3.4 MANEJO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19	19
1.1 OBJETIVO GERAL	9	3.5 ADEQUAÇÕES NA UNIDADE DE CLÍNICA GERAL, BLOCO CIRÚRGICO E HEMODIÁLISE	21
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10	3.6 MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES DENTRO DO HOSPITAL	23
2 CAPACIDADE INSTALADA E OPERACIONAL	12	3.7 COMUNICAÇÃO COM A IMPRENSA, PACIENTES, FAMILIARES, TRABALHADORES E ESTUDANTES	24
3 PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS	14	3.8 MEDIDAS DE GESTÃO DE PESSOAS	24
3.1 PAPEL DO HU FAT/URCAMP NO ATUAL CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO	14	3.9 MEDIDAS PARA O GERENCIAMENTO ADEQUADO DE INSUMOS	25
3.2 SUSPENSÃO DE ATENDIMENTOS ELETIVOS	16	4 RESULTADOS ESPERADOS	26
3.3 MUDANÇAS NOS FLUXOS DE ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS E GERENCIAMENTO DE FUNCIONÁRIOS DO HU FAT/URCAMP	17	5 REFERÊNCIAS	27

Figura 2. Nesta figura apresenta o sumário do Plano de Contingência, onde mostra todas as medidas adotadas pela instituição frente ao covid.

CONCLUSÃO

Concluimos que devido a pandemia mundial do novo corona-vírus com sua etiologia viral recém descoberta e com sua alta transmissibilidade vale ressaltar a importância de medidas de prevenção a serem tomadas, assim seguindo as orientações da OMS onde devemos sanar principalmente na ala hospitalar, com isto a necessidade da criação do plano de contingencia para o Hospital Universitário FAT/URCAMP por demanda proposta pelo local, onde foi elaborado com embasamento em planos já construídos para assim ser implementado para o auxílio de todos os profissionais, enfatizando as medidas importante a serem tomadas e executas para a prevenção de todos. Contudo, podemos dizer que a criação do plano de contingência tende a somar no trabalho

exercido pelos profissionais, com o objetivo de ressaltar todas as medidas necessárias para a prevenção da disseminação desse vírus dentro da ala hospitalar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Confirma primeiro caso da doença, 26 de fev. de 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>>. Acesso em: 18 de mar. de 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

FREITAS. A. R. R. Novo coronavírus (covid-19) perspectivas e desafios. **ResearchGate**, 13 de fev. de 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/339241098_NOVO_CORONAVIRUS_COVID-19_PERSPECTIVAS_E_DESAFIOS>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

INFECÇÃO pelo Coronavírus SARS-CoV-2 em obstetrícia. **SOGIPA**, 2020. Disponível em: <<https://www.sogipa.org.br/2020/03/11/infeccao-pelo-coronavirus-sars-cov-2-em-obstetricia/>>. Acesso em: 18 de mar. de 2020.

LI. R. *et al.* Infecção não documentada substancial facilita a rápida disseminação de novos coronavírus (SARS-CoV2). **Associação Americana para o Avanço da Ciência**, 16 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://science.sciencemag.org/content/early/2020/03/24/science.abb3221?rss=1>>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

LIPSITCH, M. *et al.* Definindo a Epidemiologia do Covid-19 - Estudos Necessários. **The New England Journal of Medicine**, 19 de fev. de 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp2002125>>. Acesso em: 18 de mar. de 2020.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Doença de coronavírus (COVID-19) Pandemia. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

OPAS. **Organização Panamericana de Saúde**. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 26 de abr. de 2020. Disponível em:

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

SBP. **Sociiedade Brasileira de Pediatria**. Novocoronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22340d-DocCientifico_-_Novo_coronavirus.pdf>. Acesso em: 18 de mar. de 2020.

WANG Y. *et al.* Características epidemiológicas e clínicas exclusivas da nova pneumonia por coronavírus (2019) emergente em 2019 (COVID - 19) implicam medidas especiais de controle. **Journal of Medical Virology**, 05 de mar. de 2020. Disponível em:

<<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/jmv.25748>>. Acesso em: 02 de abr. de 2020.

WU, Z. MCGOOGAN. J. M. Características e lições importantes do surto de doença de coronavírus 2019 (COVID-19) na China: Resumo de um relatório de 72 314 casos do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças. **JAMA**. 24 de fev. de 2020. Disponível em:

<<https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2762130>>. Acesso em: 18 de mar. de 2020.